

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i.233>

TEMPO/ESPAÇO NA INFÂNCIA, INFINITAS JANELAS PARA INCRÍVEIS DESCOBERTAS

Patricia Schumacher Bertoldi¹,
Bárbara Vier Mengue²

O presente trabalho instiga reflexões acerca do tempo e o espaço na educação infantil. Diariamente os professores seguem seus planejamentos organizados conforme os objetivos de aprendizagem para cada faixa etária destacados nos documentos que norteiam a educação infantil e são desafiados a repensar estratégias, a fim de proporcionar às crianças vivências significativas repletas de aprendizagem em uma rotina escolar pautada no cuidar e no educar.

Foi a partir da observação diária que percebemos a preocupação e apreensão das professoras para executar o planejamento dentro de uma perspectiva de tempo/relógio. Assim surgiu a pergunta investigativa: Como podemos potencializar o tempo/espaço com as crianças sem apressar os momentos vivenciados, tendo em vista nossa intencionalidade pedagógica pautada nos objetivos de aprendizagem e organizada nos planejamentos? Se a preocupação com o tempo/espaço apressava as vivências, era o momento de aprofundar os estudos sobre intencionalidade pedagógica nas ações do cotidiano e explorar o nosso currículo.

Para isto realizamos a pesquisa-ação, investigando, observando e criando estratégias para verificar e avaliar as ações planejadas no cotidiano escolar. As professoras registravam diferentes momentos e posteriormente observavam e avaliavam como a criança se envolvia em cada etapa.

Gandini e Edwards (2002, p. 161), afirmam que “[...] o processo de documentação amplia o nosso entendimento sobre os conceitos que as crianças elaboram, suas hipóteses e teorias.” Trata-se de um instrumento de investigação para o professor que considera o desenvolvimento da criança no contexto do tempo em que foi registrado e o atual, pois o ciclo se repete na medida em que novas perguntas são reformuladas e reconsideradas.

Para inspirar os professores na imersão dos estudos referentes ao tempo e espaço na educação infantil, revisitamos as experiências de aprendizagem que eles viveram na infância e convidamos todas a compartilhá-las.

¹ Pedagoga, graduada pela Fundação Universidade de Blumenau (2006), Pós-graduada em gestão escolar Uniasselvi (2020/Blumenau). Coordenadora pedagógica na Princesa Isabel Educação Infantil, responsável pela orientação pedagógica a docentes, organização de planejamento, cronograma, atendimento aos pais, preparação e mediação de reuniões pedagógicas e formações continuadas. E-mail: patybertoldi25@gmail.com

² Professora no curso de Letras (ISEI) e Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio do Instituto Ivoti. Mestre em Linguística Aplicada pela UNISINOS. E-mail: barbara.mengue@institutoivoti.com.br

Aprender a ensinar e tornar-se professor é um processo contínuo, que começa bem antes da preparação formal. Sem dúvida passa por ela, permeia toda a vida profissional, nessa trajetória, configura nuances, detalhes e contrastes. (PLACCO; SOUZA, 2015, p. 65)

Aprendemos de maneiras diferentes e somos impactados também de acordo com o que já vivemos e sentimos. Em um ambiente escolar há intencionalidade pedagógica constante. A maneira como são planejados, organizados e disponibilizados o tempo e o espaço pode contribuir ou cercear a intensidade das vivências e experiências que constituem as histórias de vida das crianças na escola.

Os estudos, a documentação e o compartilhamento das experiências que vivenciamos permitiram que as professoras ampliassem seu conceito de tempo e espaço, tendo um olhar cuidadoso ao planejamento, evitando práticas rotineiras e automatizadas. A complexidade dos tempos diários da escola implica o olhar sensível do professor para o planejamento dessas ações, para organizar o cotidiano de maneira a escapar da regulação rotineira e permitir os imprevistos e o extraordinário.

Palavras-chave: Tempo. Espaço. Infância. Intencionalidade. Significado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC; SEB, 2017.

GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn. **Bambini**: a abordagem italiana à educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PLACCO, V. M. N. S., SOUZA, V. L. T. (org.). **Aprendizagem do adulto professor**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila (org.). **A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola**. Florianópolis: NUP, 2017.

Recebido em: 21/11/2022

Aceito em: 21/11/2022